

## Pluralismo razoável e internalismo

**Tiaraju M. Andreazza<sup>1</sup>**  
**Denis Coitinho Silveira**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPEL – [tiaraju.andreazza@gmail.com](mailto:tiaraju.andreazza@gmail.com)

<sup>2</sup>UFPEL – [deniscoitinhosilveira@gmail.com](mailto:deniscoitinhosilveira@gmail.com)

**RESUMO:** Esta pesquisa concentra-se na filosofia de John Rawls. Baseando-se em seus textos e em escritos de autores simpáticos e contrários às suas ideias, ela busca identificar quais são os pressupostos da sua posição, e como esses pressupostos permitem avaliá-la sob uma melhor luz. No *Political Liberalism* (1992) Rawls defende que a sua concepção de justiça pode ser efetivamente aceita por cada cidadão razoável porque ela é política. Por ser política ela é construída inteiramente a partir de valores políticos, isto é, valores que cada cidadão razoável pode aceitar ao mesmo tempo em que aceita os seus valores não-políticos. Rawls atrela a aceitabilidade da sua teoria exclusivamente à possibilidade dela ser vista por cada cidadão razoável como uma extensão da sua “doutrina abrangente”. Isso parece significar que ninguém endossará a sua teoria ao menos que já possua uma razão, não fornecida pela própria teoria, pela qual julgar que ela merece ser seguida. Por que Rawls adota essa postura normativa? Essa é a questão que esta pesquisa se coloca. Como resultado, ela identifica duas razões. A primeira delas é familiar e usualmente identificada na literatura: origina-se da preocupação de Rawls em oferecer uma concepção de justiça que não apenas seja compatível com o pluralismo razoável, mas que também o preserve e o promova. Porém, atentando-se ao método do equilíbrio reflexivo amplo, por meio do qual Rawls define uma noção ideal de reflexão moral individual, esta pesquisa conclui que também é possível encontrar uma segunda razão. Além de indesejável do ponto de vista dos valores liberais, adotar essa postura normativa também seria um expediente exigido por uma determinada compreensão de “razão prática” que, em linhas gerais, aponta para o tipo de internalismo defendido por autores como Bernard Williams. Essa segunda razão, embora não efetivamente afirmada por Rawls, pode ser vista como sugerida pelos seus argumentos.

**Palavras-chave:** equilíbrio reflexivo amplo, doutrinas abrangentes, político.